

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Foi bonito e edificante ver o Grupo Dinamizador a fazer o seu papel de divulgação e animação da Festa e ver os elementos do CPAE atual a ajudar em tudo e até a servir às mesas ao lado de elementos do anterior CPAE, no mesmo espírito de unidade e serviço à paróquia. O mesmo se pode dizer, em geral, de todos os Grupos Paroquiais que com eles colaboraram. A todo um grande “Bem hajam!”

Aproveitamos para informar que os números premiados no “Sorteio do Padroeiro”, foram os seguintes: 1.º Prémio: CABAZ DO PADROEIRO – n.º 804 – Conceição Dias; 2.º Prémio: CAIXA DE LEMBRANÇA DE CASAMENTO – n.º 507 – António Carvalho; 3.º Prémio: ALMOÇO OU JANTAR (NO VALOR DE 30 €) – n.º 581 – Armando Fonseca. Parabéns também aos premiados!

Contas da Feirinha de fevereiro: Foi

entregue pela Sr.ª Margarida Coimbra, em favor do pagamento da igreja nova, a quantia de 200 €, referente ao resultado da “barraquinha” da Feirinha, na Festa do Padroeiro. Um “Bem haja” à Sr.ª Margarida e a todos os que contribuíram com a aquisição dos produtos vendidos.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 €; Angelina Antónia Pinelo – 10 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 20 € (mensal: jan. e fev.); Eugénio Martins Gonçalves – 40 €; Anónima – 10 € (mensal); Anónima – 30 €; Rosa Maria Alves Antunes Viana, de Santa Maria Maria Maior – 5 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 5 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
15	Seg	18,45	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Francisco Manuel Rodrigues Lages; Maria Júlia da Silva; Manuel da Costa Malheiro
16	Ter	18,45	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes; Maria Madalena da Silva; Júlio Matos Couteiro e família
17	Qua	18,45	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Esmeralda Almeida Silva; Maria Gorete Monteiro Pereira; Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Teresa de Jesus Parente
18	Qui	18,45	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Sex	18,45	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria da Luz e Manuel Gonçalves Dias e família; Maria Amália Gomes Correia
20	Sáb	19	Valdemar Crisóstomo do Souto; Alda Gomes Cachada; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
21	Dom	10	Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro

PARÓQUIA VIVA

N.º 788 – 14/02/2016

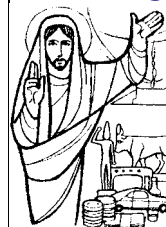
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



1.º Domingo da Quaresma – Ano C



«Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-Se das margens do Jordão. Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo Diabo. ... Jesus respondeu-lhe: “Está mandado: Não tentarás o Senhor teu Deus”. Então o Diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo.» (Evangelho)

Bispo de Viana do Castelo espera para breve a canonização do Beato Bartolomeu dos Mártires

O bispo de Viana do Castelo espera que Frei Bartolomeu dos Mártires (1514-1590) possa ser canonizado até ao final do Jubileu da Misericórdia, convocado pelo Papa (20 de novembro de 2016).

“Esperemos agora que a canonização, cumpridas as formalidades ainda exigidas, venha a realizar-se no presente Ano Santo da Misericórdia”, escreve D. Anacleto Oliveira, numa comunicação aos diocesanos de Viana do Castelo sobre o processo de canonização.

“Foi pela prática da misericórdia recebida de Deus, e nas suas diversas expressões, que o Beato Bartolomeu talvez mais se tenha distinguido no seu tempo e hoje tanto bem pode fazer à Igreja, na nossa Diocese e em todo o mundo. Assim nós o ouçamos e sigamos o seu exemplo”, acrescenta.

Tal como aconteceu esta quarta-feira com o arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, o bispo de Viana do Castelo revela que o Papa Francisco aceitou o pedido de canonização de Bartolomeu dos Mártires “sem a necessidade de mais um milagre divino concedido por sua intercessão”.

Trata-se de uma ‘canonização equipolente’, processo a que o Papa Francisco tem recorrido em diversas ocasiões. É um processo instituído no século XVIII por Bento XIV, através do qual o Papa vincula a Igreja como um todo para que observe a veneração de um Servo de Deus ainda não canonizado pela inserção de sua festividade no calendário litúrgico da Igreja universal, com Missa e Ofício Divino.

“O que os vianenses, desde a sua morte, se habituaram a chamar-lhe – ‘Arcebispo Santo’ – passará, dentro em breve e se Deus o quiser, a ser finalmente reconhecido por toda a Igreja”, precisa D. Anacleto Oliveira.

Frei Bartolomeu, nascido em Lisboa, foi arcebispo de Braga e também responsável pelo território que hoje compreende as dioceses de Viana do Castelo, Bragança-Miranda e Vila Real.

Foi declarado venerável a 23 de março de 1845, pelo Papa Gregório XVI e beato a 4 de novembro de 2001, pelo Papa João Paulo II.

A 1 de maio de 2014, a Conferência Episcopal Portuguesa publicou uma nota pelos 500 anos de nascimento do futuro santo, que se encontra sepultado em Viana do Castelo, no Convento de São Domingos que ele próprio mandou construir e onde se recolheu até à sua morte em 16 de julho de 1590.

1.º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Deut. 26, 4-10

2.ª leitura: Rom. 10, 8-13

Evangelho: Lc. 4, 1-13

- Escuta orante e ativa -

Muito dificilmente terá havido uma Quaresma com tantas orientações e sugestões para podermos conseguir uma vivência profunda e proveitosa deste tempo de graça!

Logo na Bula proclamatória do Ano Jubilar, o Papa Francisco afirmava: “a Quaresma deste Ano Jubilar seja vivida mais intensamente como tempo forte para celebrar e experimentar a misericórdia de Deus”. E na sua mensagem para este ‘tempo favorável’ repete o convite então formulado: “desejo que o povo cristão reflita sobre as obras de misericórdia corporal e espiritual. Será uma maneira de acordar a nossa consciência, muitas vezes adormecida perante o drama da pobreza e de entrar cada vez mais no coração do Evangelho, onde os pobres são os privilegiados da misericórdia divina”. Com efeito, “a misericórdia exprime o comportamento de Deus para com o pecador, oferecendo-lhe uma nova possibilidade de se arrepende, converter e acreditar”.

E declarando que “a misericórdia de Deus é um anúncio ao mundo”, Francisco lembra que, para isso, “cada cristão é chamado a fazer pessoalmente experiência de tal anúncio”. Daí, a “escuta orante da Palavra de Deus” como a sua proposta para este tempo da Quaresma.

E se é verdade que esta escuta - orante - nos conduzirá necessariamente a uma “sincera revisão e mudança de vida, pela misericórdia e o perdão que Deus nos concede, nomeadamente no sacramento da Penitência e Reconciliação”, ela será também completada por uma “escuta ativa” que nos levará à prática das obras de misericórdia, cujos benefícios D. Anacleto Oliveira enumera: “são um dos melhores meios para repararmos o mal causado pelos pecados que cometemos; com elas socorremos os outros na integridade do seu ser corporal e espiritual; são elas que dão sentido à nossa fé - a que ‘atua pela caridade’ (Gal. 5, 6); são elas que, pela partilha do que temos e somos, nos unem a Cristo na oferta que fez da sua vida; são elas, enfim, que tornam credível o nosso anúncio do Evangelho”. Esta escuta - ativa - afirma o Papa, “preparar-nos-á da melhor maneira para festejar a vitória definitiva sobre o pecado e a morte conquistada pelo Esposo já ressuscitado, que deseja purificar a sua prometida Esposa, na expectativa da sua vinda”.

Maria é-nos apresentada como o “ícone perfeito da Igreja que evangeliza porque foi e continua a ser evangelizada por obra do Espírito Santo”. Com efeito, “por ter acolhido a Boa Notícia que Lhe fora dada pelo arcanjo Gabriel, ela canta profeticamente, no Magnificat, a misericórdia com que Deus A predestinou”.

Então, a Quaresma deste Ano Jubilar pode (= deve) ser “um tempo favorável para todos poderem, finalmente, sair da própria alienação existencial, graças à escuta da Palavra e às obras de misericórdia. Se, por meio das obras corporais, tocamos a carne de Cristo nos irmãos e irmãs necessitados de ser nutridos, vestidos, alojados, visitados; as obras espirituais tocam mais diretamente o nosso ser de pecadores: aconselhar, ensinar, perdoar, admoestar, rezar”.

Daí o apelo do Santo Padre: “não percamos este tempo de Quaresma favorável à conversão! Pedimo-lo pela intercessão materna da Virgem Maria, a primeira que, diante da grandeza da misericórdia divina que Lhe foi concedida gratuitamente, reconheceu a sua pequenez, confessando-se a humilde serva do Senhor”.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Universidade Católica Portuguesa (UCP): Lembramos que, tendo-se celebrado no passado domingo, dia 7, o Dia Nacional da UCP, este ano sob o lema “Cultivar a Ecologia dos Saberes”, o ofertório das Missas deste fim de semana, dias 13 e 14, reverte a favor da UCP, para bolsas de apoio aos alunos da Faculdade de Teologia.

Primeiro Ensaio mensal para Grupos Corais de Areosa e Socorro: Com a orientação do Sr. Pe. Tiago, pároco de Serreleis e presidente do Secretariado Diocesano da Liturgia, vai realizar-se o primeiro ensaio mensal para os Grupos Corais das paróquias de Areosa e Senhor do Socorro. Será esta segunda-feira, dia 15, às 21,30 h., na igreja paroquial de Areosa. O local dos ensaios será alternado entre a igreja de Areosa e a igreja nova do Senhor do Socorro. Neste primeiro ensaio serão marcadas as datas para os restantes deste ano pastoral.

Para estes ensaios são convidados todos os elementos dos vários Grupos Corais existentes nas duas paróquias da Zona Pastoral Areosa e Socorro, bem como outras pessoas que pretendam vir a integrar os referidos Grupos.

Não se pretende ensaiar expressamente os cânticos para a Missa do domingo seguinte, mas sim cânticos que possam mais tarde vir a ser usados pelos Grupos Corais. Participe!

Encontros de Preparação para o Crisma, para Adultos de Areosa e Socorro: No primeiro Encontro, realizado no passado dia 4, foram programados mais 9 Encontros de Preparação para o Crisma, a receber na Sé em 15 de maio próximo, com o seguinte calendário: 17/02 (quarta-feira); 25/02 (quinta-feira); 03/03 (quinta-feira); 17/03 (quinta-feira); 31/03 (quinta-feira); 06/04 (quinta-feira); 21/04 (quinta-feira); 28/04 (quinta-feira); 04/05 (quarta-feira).

Todos os Encontros serão orientados pelo

pároco e realizar-se-ão no Cartório Paroquial de Areosa (junto à igreja paroquial de Areosa, no rés-do-chão da Residência Paroquial, às 21,15 h.

Contributo Penitencial da Quaresma: O nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, estabeleceu este ano como destino da renúncia quaresmal, tradicionalmente chamada “Contributo Penitencial”: as obras de recuperação da cela em que viveu o Beato Bartolomeu dos Mártires nos últimos oito anos de vida (numa dimensão diocesana) e a construção de um edifício na República Democrática do Congo para formação dos candidatos ao sacerdócio (numa dimensão mais universal).

À porta da igreja encontra-se uma caixa para receber o Contributo Paroquial durante toda a Quaresma. Seja generoso(a)!

Ecos da Festa do Padroeiro: Decorreu com muita alegria e espírito de comunidade a Festa em honra do nosso Padroeiro, o Senhor do Socorro. O objetivo principal – reunir a “família” do Socorro – foi conseguido, dentro das condicionantes de uma zona suburbana, com a maioria das pessoas sem raízes locais e desligadas da vida comunitária.

Estão de parabéns os elementos do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) que, como já é tradição, desempenharam o papel habitualmente atribuído nas Festas Religiosas da aldeia à “Comissão de Festas”, este ano em conjunto e com uma ótima ligação e colaboração do Grupo Dinamizador da Paróquia do Senhor do Socorro, que, por isso, se pode dizer que integraram também a referida “Comissão de Festas”. Mas se, na prática, o CPAE e o Grupo Dinamizador foram os “Juizes” ou a “Comissão Executiva” da Festa, os Grupos Paroquiais foram os “Mordomos”, pois todos colaboraram quer na preparação quer na realização da Festa, mesmo sem a nomeação formal, obrigatória nas Festas Religiosas de aldeia.

(Continua na pág. 4)